

Codesp prepara início das obras da Perimetral

Obra será realizada no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia

DA REDAÇÃO

04/03/2016 - 13:53 - Atualizado em 04/03/2016 - 13:54

O início da construção da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, no trecho entre o Macuco e a Ponta da Praia, depende da conclusão dos planos de segurança e ambiental da obra. Enquanto isso, a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) discute ajustes no cronograma dos trabalhos com a Libra Terminais e com a Rumo ALL, concessionária ferroviária do cais santista.

O local para a implantação do canteiro de obras já foi definido. Ele ocupará um terreno que fica na Avenida Mário Covas Júnior, na confluência com a Rua Amélia Leutemberg, na Ponta da Praia. As primeiras etapas do serviço ainda não foram estabelecidas. Por isso, não há informações sobre quantos profissionais atuarão nas primeiras etapas do empreendimento.

Com a ordem de serviço desse trecho da Avenida Perimetral assinada no último dia 13, pelo ministro dos Portos, Helder Barbalho, os trabalhos podem ser iniciados a qualquer momento. No entanto, tudo depende da elaboração e da aprovação dos planos de segurança que, segundo a Docas, configuraram os primeiros trabalhos do projeto.

A responsabilidade da obra é da construtora Cappellano. A firma cobrou R\$ 72,4 milhões para a construção da via portuária. O projeto do trecho Macuco-Ponta da Praia da Perimetral prevê a revitalização da Avenida Mário Covas (antiga Avenida dos Portuários, onde a via será implantada), que tem 3,5 quilômetros. Ela ganhará nova pavimentação asfáltica e terá sua iluminação pública remodelada.



Implantação do novo trecho da Perimetral na Avenida Mário Covas custará R\$ 72,4 milhões

A obra é dividida em três partes. A primeira é a construção dos viadutos (de entrada e de saída) e dos pontilhões ferroviários. Em seguida, está previsto o remanejamento de interferências e a revitalização da Avenida Mário Covas.

Já a terceira parte será a readequação da atual Avenida Ismael Coelho de Souza (dentro da área portuária) com a relocação dos ramais ferroviários.

O viaduto de entrada partirá do terreno antes ocupado pela empresa de transportes Lloydbratti, na pista sentido Ponta da Praia, da Avenida Mário Covas. Ele passará sobre o Pátio de Contêineres do Armazém XXXVI (36 externo), até atingir o trecho atualmente ocupado pelo pátio ferroviário e pela Avenida Ismael Coelho de Souza, que se tornará área

adensada às instalações da Libra Terminais.

O viaduto de saída segue contíguo ao de entrada, partindo da área interna do Porto e chegando na pista da avenida Mário Covas, sentido Macuco. Com a implantação do equipamento, será segregado o tráfego rodoviário entre veículos de contêineres e de grãos e farelo. Ele terá duas faixas de rolamento em cada sentido e vão com altura de 6,75 metros.